

## CONTO A CARTEIRA

C. MORGAN, Gregory;  
CASTILHOS, Isadora;  
SCHWERT, Matheus;  
MORAIS, Lucas;  
NUNES, Zamorano;  
MOREIRA, Sidimara;  
WELCHEN, Dirce;

### Resumo

O intuito deste resumo é demonstrar a relação do conto de Machado de Assis publicado em 1884, "A carteira", com o direito. A trama se dava em torno de Honório, um advogado endividado e casado com Amélia, que encontra uma carteira, após o fato, passou a viver em conflito entre o dever de devolver a carteira e o desejo de ficar com o dinheiro e sanar suas dívidas. Um amigo chamado Gustavo, que também era advogado e fazia constantes visitas a sua casa. No início do conto, onde Honório encontrou uma carteira no chão e a pegou, ninguém o viu, exceto um homem que estava em frente a uma loja. Ele estava endividado por conta dos agrados de Dona Amélia, sua esposa, a qual gostava de viver uma vida de luxo e não desconfiava de suas grandes despesas. A consciência dele perguntava-lhe se podia fazer o uso do dinheiro que havia achado, o que questionava o princípio ético que pregava a sua profissão. Ele estava tão atordoado com todas as suas dívidas que cogitava procurar um agiota, mas por conta de sua honestidade e

## RESUMO EXPANDIDO

compromisso com a ética, decidiu não procurar. Após ficar com a carteira em sua posse, dirigiu-se até um estabelecimento, onde começou o dilema de abrir ou não o objeto. Posteriormente, decidiu que abriria, logo após a abertura, visualizou que havia uma grande quantia de dinheiro a qual poderia finalizar seu débito, Honório também visualizou cartas e bilhetes dobrados dentro da carteira, mas não leu nenhum. Pegou um cartão de visita, logo quando leu o nome escrito no cartão, percebeu que era de seu amigo Gustavo. Então pegou outros cartões e não restavam dúvidas, a carteira era mesmo de Gustavo. Honório se entristeceu, não poderia ficar com a carteira, pois causaria danos ao seu melhor amigo, além de ser um ato ilícito. Honório, portanto, voltou para casa, ainda pensativo pela a sua condição financeira ser precária, a tentação de ficar com a carteira voltou por alguns instantes, mas ele resistiu bravamente e chegou em casa convicto de sua decisão. Chegando em casa, Honório encontrou Gustavo e sua esposa Dona Amélia aparentemente nervosos, ele questionou se Gustavo está sentindo falta de algo, em um primeiro momento, Gustavo disse que não, Honório insistiu e Gustavo disse que lhe faltava a carteira, Honório conta que achou a carteira que estava perdida e a entrega para Gustavo que desconfiado perguntou onde a carteira foi encontrada, Honório respondeu com precisão e se retirou para se preparar para jantar. Gustavo abriu a carteira, e de dentro dela, retirou um bilhete, um daqueles que Honório não se interessou em ler, o entregou para Dona Amélia que muito nervosa e trêmula rasgou em muitos pedaços. O bilhete era um bilhete de amor, Gustavo e Dona Amélia eram amantes. Em relação ao direito, pode-se estabelecer analogia nos seguintes casos, quando Honório pensou em procurar um agiota, que no âmbito judiciário, a agiotagem é considerada um crime contra a economia popular, segundo o Código Civil, o 4º artigo da Lei nº 1.521/51, que prevê pena de detenção de seis meses a dois anos, para aqueles que a infringirem (Brasil, 1951). No momento em ele cogitou a hipótese de apropriar-se de algo que não lhe pertence, atualmente, conforme o Código Civil, há a Lei Nº 2.848/40 que prevê detenção de um mês a um ano e multa para aqueles que se

apropriam de coisas alheias que venham ao seu poder por erro, caso fortuito ou força da natureza (Brasil,1940). E na ocasião em que Gustavo e Amélia eram amantes, que no âmbito judiciário também, pode configurar danos morais, de acordo com o Código Civil, a Lei federal Nº 5.250/67 que prevê que aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito, ou causar prejuízo a outrem, fica obrigado a reparar o dano. Assim, é possível estabelecer uma relação entre o direito e o conto "A carteira" de Machado de Assis.

Referência: <http://noticias.universia.com.br/net/files/2015/3/27/a-carteiramachado-de-assis.pdf>

matheus.salvi@hotmail.com;lucasmoraism@yahoo.com;  
gregoyqbo@hotmail.com;zamoranonunes@gmail.com;  
isacdalpiva@hotmail.com;